



# MEMÓRIAS DIGITAIS: A PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E MEMÓRIA

GT 13: História da Educação

**Pôster**

**Sandra Jung de Mattos**

[sandrajmattos@gmail.com](mailto:sandrajmattos@gmail.com)

**Elizabeth Figueiredo de Sá**

[elizabethfsa1@gmail.com](mailto:elizabethfsa1@gmail.com)

**Karoline Aparecida Soares do Nascimento**

[karolinne2017@gmail.com](mailto:karolinne2017@gmail.com)

**Vanessa Silva Tavares Lima**

[vannesahl20@gmail.com](mailto:vannesahl20@gmail.com)

## 1 Introdução

Este trabalho é resultado de um projeto de extensão em andamento: Centro de História e Memória da Educação – CHME-UFMT: catalogação e digitalização de acervos educacionais aprovado no Edital de Extensão Tecnológica da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT. O objetivo do projeto é organizar e digitalizar a documentação produzida por instituições educacionais do estado de Mato Grosso, abrangendo tanto a educação básica quanto a superior, visando à preservação e valorização do acervo histórico e cultural.

Entre as ações previstas pelo projeto, destacam-se a organização e digitalização dos acervos documentais, além da criação de verbetes para auxiliar nas consultas e pesquisas. A digitalização desses documentos permitirá seu uso em aulas, pesquisas e consultas, promovendo, assim, uma cultura científica e tecnológica que atende às demandas sociais das instituições de educação de Mato Grosso. Além disso, o projeto visa criar um ambiente de inovação nas metodologias de preservação de documentos, agregando funcionalidades e características a produtos, serviços e processos já existentes na área de história e memória da educação.

Este trabalho tem como objetivo relatar o trabalho realizado pelo projeto na preservação de documentos arquivados no Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória – GEM da UFMT, por meio da organização, digitalização e disponibilização digital, para assim facilitar o acesso de acadêmicos, pesquisadores e da comunidade às pesquisas produzidas na instituição.

O projeto está sendo desenvolvido como uma das atividades extensionistas realizada pelo GEM, que há mais de 30 anos se dedica a estudos, pesquisas, e ações extensionistas, de modo



a difundir a produção do conhecimento e promover diálogo com a comunidade na área de História de Educação. Ao digitalizar e disponibilizar os acervos documentais, contribui-se para a democratização do conhecimento, ampliando o alcance de informações e fomentando o interesse pela história educacional de Mato Grosso e região.

O projeto conta com atividade prática de digitalização de documentos produzida por instituições educacionais do estado de Mato Grosso. Iniciamos o processo de digitalização com os trabalhos de dissertações e teses já defendidas no GEM, a finalidade desta atividade é armazenar e arquivar os documentos para que possam ser utilizados futuramente como fontes referenciais para pesquisas na produção de artigos, dissertações e teses. Dessa forma, o projeto amplia o acesso dos pesquisadores a essas informações, contribuindo para a continuidade das investigações na área da História da Educação.

Destacamos que estes documentos estão no formato impresso nos arquivos do GEM, por serem pesquisas anteriores ao registro digital de teses e dissertações. Assim a digitalização desses arquivos se torna necessária para evitar que se percam com o tempo, para garantindo a preservação das pesquisas realizadas pelo GEM.

## **2 Organização e digitalização de documentos**

O objetivo geral do projeto é organizar e digitalizar a documentação produzida por instituições educacionais do estado de Mato Grosso, abrangendo tanto a educação básica quanto a superior, visando à preservação e valorização do acervo histórico e cultural.

Dentre os objetivos específicos do projeto: Organizar e digitalizar a documentação da Escola Estadual Liceu Cuiabano Maria de Arruda Muller e do Instituto de Educação da UFMT; Institucionalizar o Centro de História e Memória da Educação – CHME-UFMT como um laboratório de ensino, pesquisa e extensão, em diálogo contínuo com a comunidade educacional do estado de Mato Grosso; Incentivar a visitação e o uso dos acervos documentais digitalizados pela comunidade da educação básica e das universidades, contribuindo para a construção e reconstrução da história da educação em Mato Grosso; Introduzir inovações nas metodologias de preservação de documentos, agregando novas funcionalidades e características que tornem as fontes documentais mais acessíveis e contribuam para o aprimorar o ambiente social.

O projeto, em andamento, está sendo realizado no GEM, está sendo desenvolvido em etapas que incluem a separação, digitalização e catalogação dos documentos. Inicialmente, realizamos a separação dos artigos, teses e dissertações, para posterior digitalização, organização em pastas digitais, catalogação e elaboração dos verbetes de pesquisa.

O documento mais antigo datado de 1979, que foi uma pesquisa na área de História da Educação sobre o ensino normal em São Paulo de 1890 a 1930, cuja autora foi aluna da Universidade de São Paulo.

Durante a etapa de coleta, usando luvas e máscaras, foi realizada a limpeza dos documentos, uma vez que muitos encontram-se em estado de conservação deficiente, apresentando dobras, rasgos ou correções feitas com canetas ou lápis. Além disso, alguns desses documentos tinham a falta de páginas. Essas situações acabam por serem informadas no processo de catalogação dos documentos.

Para o processo de digitalização, é utilizada uma digitalizadora específica, conforme podemos observar na figura 01, que foi projetada para este tipo de atividade, pois sua luz não danifica os papéis antigos. Essa digitalizadora permite capturar imagens de documentos que, com o tempo, ficam amarelados, tornando-os mais legíveis.

**Figura 01 – Digitalização de documentos**



**Fonte:** Acervo fotográfico pessoal da autora.

Após a captura da imagem, nos certificamos se o processo foi realizado corretamente, garantindo a qualidade da digitalização. Por fim, o documento é transformado em PDF (portable document format), um formato de documento mais acessível. Além disso, o documento em PDF é salvo com função de busca pesquisável, o que permite realizar a busca por palavras-chave ou uma seleção de trechos específicos, o que facilita a recuperação de dados para pesquisas. Os documentos são organizados em pastas específicas, categorizadas por acervo, tipologia e ano, respectivamente, e arquivados em um dispositivo de armazenamento externo, para posterior disponibilização digital.

Este processo de organização e digitalização nos ajuda na preservação, acessibilidade e durabilidade dos documentos, especialmente aqueles suscetíveis à exclusão física. O processo de verificação de qualidade garante que as digitalizações sejam exatas e legíveis, essenciais para preservar o valor informacional dos documentos. A transformação em PDF pesquisável facilita a busca por informações, otimizando o tempo dos pesquisadores e democratizando o acesso ao conhecimento.

Nem todas as mídias salvas na internet tem a garantia de que ficarão mantidas lá, há um termo que vem se popularizando chamado *lost mida* ou em português ‘mídias perdidas’, elas são mídias de jogos, filmes, series, livros ou quaisquer documentos de informação que acabaram por se perder pela internet ao decorrer do tempo. Há pessoas que se dedicam a buscar esses documentos e mídias perdidas. Mesmo que, haja “[...] inúmeros avanços na preservação do patrimônio cultural, incluindo aí o patrimônio documental, verifica-se que ainda há muito a ser feito, porque a despeito de existirem diversos instrumentos legais que garantem a guarda e a preservação dos documentos históricos [...]” (Cavalcanti, p.88, 2017).

As digitalizações estão sendo organizadas e um catálogo, acompanhado de verbetes, os documentos abrangem o período de 1983 a 2019, totalizando 133 documentos digitalizados. Nos verbetes, foram separados alguns tópicos essenciais, como o nome do autor, uma das informações mais importantes, pois facilitam a busca por nome. Além disso, o verbete inclui os dados de publicação do documento como local, ano, autor, número de páginas, descrição física, assunto, título, palavras-chave, entre outros, o que permite uma análise da produção documental ao longo dos anos, sendo útil, por exemplo, para a construção de um referencial teórico.

Outro ponto relevante nos verbetes são as informações sobre o estado físico dos documentos. Em alguns casos, foram identificadas folhas com anotações, páginas rasgadas ou faltantes, entre outros problemas. Esses detalhes foram registrados na etapa de catalogação para garantir a preservação das características físicas dos documentos. Assim, os textos foram organizados com o objetivo de facilitar a pesquisa.

O projeto contribui para a institucionalização do Centro de História e Memória da Educação – CHME-UFMT, um espaço de laboratório de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Mato Grosso. A organização e digitalização de acervo documental, justifica-se pelo seu valor cultural e educacional para o estado. Esse formato se diferencia de museus, arquivos e bibliotecas “[...] pelo tratamento técnico dispensado aos documentos [...]” (Cavalcanti, 2017, p. 173).

Segundo Cavalcanti (2017, p. 173), os centros de memória “[...] podem ser considerados uma entidade única pela característica de seu acervo, que inclui documentos arquivísticos,



bibliográficos e/ou museológicos”. Esses centros abrangem diferentes dimensões, como a arquitetura escolar, o acervo de materiais pedagógicos e o acervo documental e mídia e democratizam o acesso as fontes documentais.

## 5 Considerações finais

O projeto fortalece o papel o CHME-UFMT como um espaço institucional de ensino, pesquisa e extensão, integrando o trabalho acadêmico às demandas sociais e educacionais de Mato Grosso. O trabalho que está sendo realizado oferece um tratamento técnico aos documentos, garantindo a preservação da memória educacional e a promoção do acesso às fontes documentais. Essa abordagem contribui para a democratização do conhecimento, possibilitando que a comunidade acadêmica e educacional se aproprie de um acervo histórico para o desenvolvimento de pesquisas na área da História da Educação.

O impacto desse projeto se reflete também na capacidade de inovação em metodologias de preservação documental, com a introdução de tecnologias e práticas que melhoram o acesso e a consulta de documentos históricos. A organização dos verbetes e a categorização dos documentos digitalizados facilitam a recuperação de informações e permitem a construção de novas abordagens teóricas a partir de fontes preservadas com rigor técnico. Isso fortalece o diálogo entre a universidade e a sociedade, ao mesmo tempo em que preserva o patrimônio cultural e educacional da região.

## Referências

CAVALCANTI, Nanci. Os centros de memória e a preservação documental: uma análise sobre o tratamento técnico e a importância histórica dos acervos. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 17, n. 3, p. 171-187, 2017. Disponível em: <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/download/903/990/2601>. Acesso em: 06 set. 2024.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de. **Centro de História e Memória da Educação – CHME-UFMT: catalogação e digitalização de acervos educacionais**. Projeto de Extensão. Edital N° 02/UFMT/PROCEV/PROPEq – 2024, Formação de Cadastro Reserva para Bolsas de Extensão Tecnológica. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2024.